

Eixo temático: Enfermagem Obstétrica e na Saúde da Mulher

ENDOMETRIOSE EM UMA MULHER EM IDADE REPRODUTIVA: RELATO DE CASO

Aline Sampaio Rolim de Sena¹

Andreza de Lima Rodrigues²

Francisca Clarisse de Sousa³

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz⁴

¹⁻³ Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA.

⁶ Enfermeira; Doutora em Saúde Materno Infantil; Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA.

A endometriose é uma doença prevalente nas mulheres em idade reprodutiva, caracterizada pelo surgimento de tecido endometrial fora da cavidade uterina, podendo comprometer o peritônio, ovários, bexiga e intestinos. Os sintomas incluem dores pélvicas intensas, queixas de dismenorreia (antes, durante e pós menstruação), dispareunia, alterações intestinais e infertilidade. A etiopatogenia ainda não está bem estabelecida e suas manifestações coincidem com outras morbidades, dificultando o diagnóstico precoce da doença. Objetivou-se descrever um caso de endometriose em uma mulher em idade reprodutiva. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de caso, de uma mulher residente na cidade de Tauá, interior do estado do Ceará. O relato foi desenvolvido pela filha desta paciente, que é discente do quinto semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri e acompanhou o processo de adoecimento, diagnóstico, tratamento e seguimento da doença, no período compreendido entre 11 de maio de 2017 á 23 de abril de 2018. F.S.S, 41 anos, casada, cuidadora do lar, G2P2A0, partos vaginais sem intercorrências, história pregressa de constipação e dismenorreia intensa, as quais a levavam com frequência ao serviço de urgência para ser medicada. A USG transvaginal evidenciou um espessamento endometrial e dois nódulos sólidos miomatosos, sendo direcionada à ginecologista que realizou uma histeroscopia diagnóstica, a qual não mostrou alterações. Após uma crise muito intensa de dor abdominal, em fevereiro de 2018, foi submetida a uma laparotomia exploradora

parcial, de urgência, com hipótese diagnóstica de apendicite. Identificou-se que o apêndice estava íntegro, sem sinais de infecção ou inflamação; o ovário esquerdo estava roto em decorrência da proliferação endometrial neste órgão; além de importantes aderências intestinais que eram as geradoras da dor e constipação persistentes. A paciente ficou restabelecida, respondeu bem ao procedimento cirúrgico, recebeu orientações médica e de enfermagem para o tratamento ginecológico. Hoje, avalia-se a necessidade de manter-se em amenorreia como forma de prevenção de possíveis complicações. Nesse sentido, percebe-se como fundamental a atuação do enfermeiro na saúde da mulher com endometriose para direcionar o cuidado, incentivar a realização anual de uma USG transvaginal e um exame preventivo de câncer de colo uterino e, em casos de desregulação menstrual ou sinais de recidiva da doença, encaminhá-las para um serviço de referência.

DESCRITORES: Endometriose, Saúde da Mulher, Ginecologia.